reais para a emissão da segunda via de documentos. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a reunião.

Ata da Quinta Reunião Ordinária do Terceiro Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de Hum mil novecentos e noventa e sete. Aos trinta e um dias do mês de março do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad", os vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa - Presidente, Nilson Teodoro de Carvalho - Vice-Presidente, Eduardo Castanheira - 1º Secretário, Paulo Antônio Cerqueira - 2º Secretário, Edson Costa da Silva - 1º Tesoureiro, Sebastião dos Santos Pereira - 2º Tesoureiro, Edson Alves de Abreu, Ennio Mendes de Siqueira, Eduardo Luis Morani, Gair Costa, Cassimiro da Silva, Vicente Naime, Hélio Mateus da Silva, Luiz Carlos dos Santos e

Camilo Martins André. Não compareceram à reunião os vereadores João Batista de Rezende e Sebastião Carlos Torres. Aberta a Sessão, a ata anterior foi lida e aprovada. Em seguida, o Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: Ofício nºs 179/97, 193/97, 195/97, 200/97, 202/97, 205/97 e 207/97, do Prefeito, fazendo informações. Ofício nº 094/97 a 097/97 e 100/97, 101/97 e 107/97, do Sr. Agenor Alves de Araújo Neto, Superintendente de Obras, fazendo informações; do Deputado Miguel Martini, agradecendo pela acolhida quando da visita à Casa, e se colocando à disposição para servir naquilo que for possível. ofício nº 319/97. GAB. 932. do Deputado Federal Silas Brasileiro, fazendo informações. ofício nº 01/0210/97, da Câmara Municipal de Patos de Minas, convocando a Casa para que, juntos, somem esforços a fim de sensibilizar as autoridades competentes para providências em prol da empresa privada, implantando um sistema tributário semelhante ao simples, do Sr. José Passos de Carvalho, interventor da Diretoria Nacional da CVB no Posto da Instituição em Lavras - MG, solicitando ao Presidente que constasse em ata cópia do documento relatando sobre a aprovação das contas da Cruz Vermelha Brasileira pelo Tribunal de Contas da União e parecer do representante do Ministério Público Federal, com o seguinte teor: "Comunicado - Tribunal de Contas aprova definitivamente contas da Cruz Vermelha e arquiva processo! A Cruz Vermelha Brasileira, por sua Diretoria Nacional, torna público que o Tribunal de Contas da União, TCU, mais uma vez aprovou, por unanimidade, em sessão plenária, na quarta - feira, dia 12 p.p., com parecer favorável do Ministério Público, a regularidade das contas da C.V.B, arquivando definitivamente o processo. Desde abril de 1994, também por unanimidade, em sessão plenária, o Egrégio Tribunal considerara improcedente as graves denúncias contra a Presidente da Cruz Vermelha, profª Mary d'Ache Assumpção Harmon, o Diretor Tesoureiro Ary Azevedo de Moraes e outros diretores, de autoria de ex - conselheiros (excluídos da Instituição) e formuladas por um deputado (S. P.) na Câmara Federal. Depois de longo processo administrativo e minuciosas perícias contábeis, da decisão do Tribunal de Contas con

elui-se que não tem fundamento as informações veiculadas pelos ex-conselheiros, inconformados com sua derrota nas urnas." Projetos que deram entrada na Casa: 01. Projeto de Lei nº 008/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Emenda à Lei Orgânica do Município de Lavras", 02. Projeto de Lei nº 010/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a doar mensalmente cestas básicas aos servidores públicos municipais e dá outras providências". Em seguida, o Presidente colocou os seguintes Projetos para apreciação da Casa: Projetos em primeira discussão e votação: 01. Projeto de Lei nº 009/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Dispõe sobre o Conselho Municipal de Educação criado pela Lei nº 1485, de 02/03/1990 e dá outras providências". 02. Projeto de Resolução nº .../97. (Autoria da Mesa Diretora) - "Dispõe sobre a Organização da Câmara Municipal de Lavras, estabelece a Estrutura Funcional dos servidores, o Plano de Cargos e Vencimentos, e dá outras providências". Projetos em 3ª Discussão e Votação: 01. Projeto de Lei nº 007/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóveis que menciona à Cooperativa Agrícola Alto Rio Grande e dá outras providências"; 02. Projeto de Resolução nº .../97 - (Autoria do vereador Carlos Torres) - "Concede Título de Cidadão Honorário de Lavras ao Pe José Norberto Konrad". Projeto com vista: 01. Projeto de Lei nº 005/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Altera a redação de dispositivos das Leis nºs 1865, de 20/06/91, 1910, de 25/11/91 e 2090, de 29/12/93" (Com vista ao vereador Sebastião dos Santos Vieira). Projeto Sustado pela Mesa Diretora: 01. Projeto de Lei nº .../97 - (Autoria dos vereadores Nilson Teodoro de Carvalho, Vicente Paiva e Sebastião Carlos Torres) - "Dispõe sobre o uso de "cerol" em linhas utilizadas para soltar pipas". O Presidente inverteu a ordem dos trabalhos e, primeiramente, antes da votação dos Projetos, convidou o Dr. Célio de Oliveira, Administrador Regional, para que fizesse parte dos trabalhos da Mesa, dizendo que era uma honra recebê-lo na Casa. Convidou também o ex-vereador Hélio Haddad e o suplente de vereador, José

Bauth. Em seguida, passou a palavra ao Dr. Célio, que cumprimentou a todos e agradeceu pelo convite para comparecer àquela Casa. Falou que aquela Regional estava sendo implantada em Lavras graças a um trabalho, inclusive com a participação da Câmara Municipal, e acreditava que era a solidificação de um pólo regional. Disse que a finalidade da Regional, que tinha o nome de Regional do Alto Rio Grande, estava sendo implantada porque, primeiro, foi uma promessa de campanha do Governador Eduardo Azeredo, que resolveu dividir o Estado de Minas Gerais, em princípio, em vinte duas regiões e posteriormente, com a colaboração da Assembléia Legislativa, em vinte e cinco, e criando em cada uma daquelas regiões, um micro governo do Estado de Minas Gerais, e tudo que o governo tivesse em Belo Horizonte seria descentralizado para a micro região, que num período de tempo que não estava ainda estabelecido, toda aquela estrutura seria implantada na Sede da Regional; e em Lavras, tinham a felicidade de já ter várias regionais, como a Regional de Polícia Civil, o 6º Batalhão, o CPA6, a Florestal, a Rodoviária, a Agência Fazendária, e outras que seriam implantadas em forma de Coordenadoria, que a princípio teria o mesmo peso que uma regional, e que a intenção do governo era deixar apenas as Coordenadorias. O Dr. Célio disse que outro fator que havia levado o Governador Eduardo Azeredo a criar as regionais foi a descentralização e o fortalecimento do interior do Estado de Minas Gerais, e que a intenção do governador era que o Estado tivesse cidades que dependessem o mínimo possível da capital mineira e para tal, teria que levar todos os órgãos existentes na capital para o interior. Disse que em Lavras seria implantado Perícia médica, toda a parte de processamento de aposentadoria de funcionário; que todo cidadão que precisasse de uma informação da receita fazendária iria conseguir na regional, a PRODEMG que era um órgão de informação do Estado, iria implantar um serviço em cada regional, com sete computadores, tendo toda a informação possível do Estado de Minas Gerais. que a parte de carteira de identidade, carteira de motorista, seria retirada no interior, e futuramente, até a

parte de passaporte teria nas regionais, que outro serviço muito importante que seria implantado era a parte de informação a todo cidadão mineiro, e um Banco administrado pelo BDMG, que era o Banco Produtivo Popular, no sentido de atender pequenas firmas e até mesmo pessoa física, exigindo o mínimo possível de burocracia. O Dr. Célio disse que aquela regional iria trazer inúmeras facilidades para o cidadão mineiro. Disse que na quarta feira teriam a última reunião para implantação daquela regional, que já era, praticamente, a colocação dos funcionários públicos que só podiam ser funcionários de carreira à disposição das regionais, e que no início do próximo mês, deveriam implantar. O Dr. Célio disse que gostaria de parabenizar o vereador Ennio pelo esforço que ele vinha dedicando à sua região e que estiveram no prédio da Rede vistoriando, que o prédio era excelente mas existiam outros prédios sendo estudados pela Secretaria de Administração, que daria a palavra final. O Dr. Célio disse aos vereadores que se colocava à disposição para que pudessem fazer alguma pergunta, daquilo que gostariam de saber, e que ele procuraria respondê-las. Com a palavra, o vereador Eduardo Marani, autor do requerimento que convidava o Dr. Célio para comparecer à Casa, cumprimentou a todos e disse que se sentiam muito honrados de estarem recebendo a visita do Dr. Célio, e disse que gostaria de perguntar sobre as obras e de que forma aquela Regional iria participar ativamente para que obras já esperadas pelos Lavrenses, à tempos, pudessem ser abreviadas, como o aeroporto, o restante da canalização dos ribeirões, a estrada de Luminárias a Lavras, de que forma a Regional iria poder interferir junto ao governo, de maneira que as reivindicações se tornassem realidade. O Dr. Célio, primeiramente, agradeceu a iniciativa do vereador, do convite, e disse que uma das preocupações do Governador era não haver o choque entre o administrador e os Prefeitos, e que na reunião que tiveram foi abordada a relação do administrador com os setores políticos de cada setor e de cada região, e que aquela parte de obras ficava a critério do Prefeito

a reivindicação das mesmas, que a função do coordenador era mais de coordenar os serviços do estado; mas que teriam sim, o direito de lutar por aquelas obras, e que eles iriam ajudar o Prefeito a reivindicar aquelas obras, mas nunca querendo passar à frente do Prefeito. O vereador Eduardo Marani perguntou se o problema, digo, o vereador Eduardo Marani disse que algumas pessoas o questionaram à respeito de estar "Dr. Célio e João Batista", mas que o próprio Dr. Célio havia dito que estava preocupado com o desenvolvimento de Lavras e o problema político não estava em discussão no momento. O Dr. Célio concordou e disse que, inclusive, já havia feito uma visita ao Prefeito João Batista e colocou a regional à disposição e também pediu apoio para um bom funcionamento do órgão, no estado. O vereador Eduardo Marani disse que achava que aquela era a hora de mostrarem a força perante o governo de Minas, porque com aquela união, eles passariam a ser respeitados; que tinha certeza que, com o Dr. Célio à frente da regional, só tinham a ganhar. Com a palavra, o vereador Nilson Teodoro de Carvalho cumprimentou a todos e disse que, dos prefeitos que passaram, na qualidade de administrar e executar, o Dr. Célio, Gussara e João Batista, ao seu ver, foram os três melhores, não desfazendo dos demais, e que gostou de ouvir quando o Dr. Célio disse que estaria de mãos dadas para ajudar o Executivo, para somar por Lavras. O vereador agradeceu a presença do Dr. Célio na Casa, dizendo que era uma honra recebê-lo lá. Com a palavra, o vereador Ennio Mendes de Siqueira cumprimentou e parabenizou o Dr. Célio, dizendo que tinha certeza que o governador Eduardo Azeredo havia feito uma ótima escolha, pois era uma pessoa capacitada e que tudo faria para o engrandecimento de Lavras e da região. O vereador Ennio Mendes perguntou quais os locais visitados para instalação da Regional. O Dr. Célio respondeu-lhe que um dos locais foi o CAT, outro o prédio da Sede e um prédio no centro da cidade, que ele não tinha conhecimento, pois quem havia visitado foi a Regional de Recursos Humanos da administração. O vereador perguntou quantas cidades faziam parte daquela

regional. O Dr. Célio respondeu ao vereador Ennio que eram vinte e duas cidades, num total de trezentos e oitenta e dois mil habitantes. O vereador Ennio Mendes solicitou ao Dr. Célio que, futuramente, lhe enviasse uma relação com os nomes daquelas cidades, e perguntou se seriam aproveitados os funcionários públicos da antiga Minascaixa. O Dr. Célio disse que era uma boa pergunta e que, inclusive, pediria a todos os vereadores e quem estava na plateia, que se tivessem algum parente ou conhecido que estava prestando serviço ao estado e quisesse ir para a regional, que ele acolheria com bons olhos, que eles podiam requisitar funcionários de qualquer órgão, inclusive da Polícia Militar, e só poderia ser funcionário da ativa, não podia ser funcionário aposentado, que deslocariam diretamente para a Regional, à princípio continuaria no mesmo órgão, recebendo e trabalhando pelo mesmo número de hora que trabalhava no órgão de origem. O vereador Ennio Mendes perguntou quantos eram os Coordenadores. O Dr. Célio respondeu-lhe que eram seis: de Saúde, Administração, infra-estrutura, fazendária, Educação e outra que ele não se lembrava, com dois Assessores, um técnico e o Secretário Executivo. Com a palavra, o vereador Sebastião dos Santos Vieira cumprimentou a todos e disse que uma pergunta que as pessoas sempre faziam era "quem iria mandar mais", o Prefeito ou o Dr. Célio? Que o Dr. Célio já havia explicado, e que gostaria de saber uma previsão, se aquela regional iria continuar com o próximo governador. O Dr. Célio disse que aquela preocupação havia surgido, mas acreditava que os futuros governadores iriam manter aqueles órgãos, que achava difícil destruir algo que já estava pronto, que estava perto do cidadão, e com bons resultados. Com a palavra, o vereador Edson Costa da Silva cumprimentou a todos e disse que achava a maior importância da regional era que Varas seria a Sede, e com a experiência administrativa do Dr. Célio, seria uma das regionais de maior sucesso no Estado de Minas Gerais, e disse que gostaria de saber se já existia um prazo para começar a funcionar. O Dr. Célio disse que tão lo

go tivesse a Sede, já começaria a funcionar. O vereador Edson Costa da Silva perguntou se os funcionários só poderiam ser do Estado, ou poderiam ser do município ou da união. O Dr. Célio disse que, a princípio, seria do Estado, mas qualquer prefeitura podia fazer um convênio com a Secretaria de Administração e colocar funcionários à disposição. O vereador Edson Costa da Silva se colocou à disposição do Dr. Célio para o que desejasse e para que a Regional fosse coroada de sucesso. Com a palavra, o vereador Paulo Cerqueira cumprimentou o Dr. Célio, dizendo que o Governador havia feito uma excelente escolha, e perguntou se o administrador regional podia reivindicar uma obra que atendia a dois municípios, sem que nenhum dos Prefeitos houvesse feito aquela reivindicação. O Dr. Célio respondeu-lhe que sim, porque naquele caso estaria trabalhando pela região, e não apenas por um município. O vereador Paulo Cerqueira também perguntou o que Lavras iria ganhar efetivamente na regional, com a instalação da Coordenadoria de Saúde. O Dr. Célio disse que iria ganhar o que Lavras sempre quis, que era a Diretoria Regional de Saúde, ou seja, uma Superintendência regional de Saúde, que não iriam obedecer mais o Centro Regional de Varginha, que o que iria resolver os problemas de Saúde de Lavras era o Coordenador de Saúde de Lavras. O vereador Paulo Cerqueira perguntou se outros órgãos do Estado, como o Ipsemg, seriam subordinados à regional. O Dr. Célio respondeu-lhe que todo órgão do Estado iria ser subordinado em Lavras. O vereador Paulo Cerqueira perguntou quantos funcionários teriam na região. O Dr. Célio respondeu-lhe que não tinha limite. Em seguida, os vereadores cumprimentaram e parabenizaram o Dr. Célio, dizendo que o Governador Eduardo Azeredo havia feito uma ótima escolha para o seu nome como administrador da regional, e que Lavras só tinha a ganhar. O Presidente Álvaro Eustáquio Pedrosa agradeceu a presença do Dr. Célio e, mais uma vez, disse que foi uma honra e um prazer recebê-lo na Casa. Os Projetos que deram entrada na Casa e os Projetos que estavam na Ordem do Dia tiveram suas discussões e votações adiadas para a próxima reunião, devido ao adiantamento das horas. A

Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: 1. do vereador Nilson Teodoro de Carvalho, solicitando que determine à Vigilância Sanitária maior rigor na fiscalização dos "Trailers" que vendem sanduíches em nossa cidade, tendo em vista que muitos não têm seguido as normas básicas de higiene, solicitando que seja estudada, com a maior urgência, a construção de uma creche para atendimento aos moradores carentes do Conjunto Habitacional "Júlio Ladney Pinto" e da Vila Paraíso, solicitando a construção de um redutor de velocidade na Avenida Leon Jofre Drayou, em frente à "Mercearia do Vô", solicitando o patrolamento e o encascalhamento da estrada que dá acesso à Comunidade do Formiga, solicitando enviar o gabinete odontológico às comunidades rurais do Paiol, Cajuru do Cervo e Três Barras (subscrito pelo vereador Edson Alves de Abreu), solicitando o patrolamento e o encascalhamento das ramificações da estrada que dá acesso à Comunidade do Farias (subscrito pelo vereador Edson Alves de Abreu), reiterando seu pedido para que faça o patrolamento e encascalhamento das ramificações da estrada da Ponte do Funil (Paiol, Cachoeirinha, Barreiro, Pelotas, Marmelo, Registro, Barroada, Macacos), solicitando a pavimentação asfáltica da rua do Instituto, ao Sr. Eduardo Brandão Azeredo, DD. Governador do Estado de Minas Gerais, cumprimentando-lhe pela sua acertada iniciativa de indicar o Dr. Celio de Oliveira para o importante cargo de Administrador Regional do Alto Rio Grande (subscrito por todos os vereadores), 2. do vereador Eduardo Marani, ao Sr. Paulo Teodoro de Carvalho, DD. Secretário Adjunto do Meio Ambiente, solicitando a sua atenção especial no sentido de conseguir a liberação de recursos para o nosso município, principalmente para as obras de canalização dos córregos e ribeirões e para a construção de uma usina de tratamento do ribeirão do Distrito Industrial, 3. do vereador Evandro Castanheira Lacerda, solicitando a possibilidade da mudança do trânsito no trecho da rua Dr. Francisco Sales, próximo à Padaria Indaiá, tendo em vista que tem

dificultado aos comerciantes a carga e descarga de suas mercadorias, solicitando que interceda junto à Empresa Metrópole para que estude a possibilidade da pintura de faixas coloridas ao longo dos ônibus circulares para melhor identificação pelas pessoas que não sabem ler, sendo uma cor para cada bairro (subscrito pelos vereadores Luis Carlos Caçapa, Sebastião dos Santos Vieira e Nilson Teodoro de Carvalho), solicitando que determine maior rigor na fiscalização dos caminhões, Kombis e outros veículos que fazem o comércio ambulante em nossa cidade, usando alto-falantes ensurdecedores, atrapalhando o sossego das pessoas e, ao mesmo tempo, não sendo justo com os comerciantes da cidade que pagam seus impostos (subscrito pelo vereador Nilson Teodoro de Carvalho), solicitando a operação tapa-buracos na rua da quadra 16 do bairro Jardim das Magnólias, haja visto que o buraco está abalando a casa do Sr. Adriano, provocando rachaduras e até mesmo correndo o risco de desabar, solicitando a conclusão do asfaltamento da rua Joaquim Tristão, nas proximidades do cemitério da Saudade, uma vez que a mesma só recebeu até agora a emulsão asfáltica, solicitando a limpeza dos lotes baldios em nossa cidade, ou a notificação para que os proprietários o façam, tendo em vista que na rua Orlando Lopes de Oliveira os moradores próximos ao nº 227 têm encontrando ratos, baratas e escorpiões naquele local devido a falta de limpeza, solicitando a colocação de um quebra-molas na Rui Barbosa, na altura do nº 338, uma vez que o trânsito ali é intenso, com veículos andando em alta velocidade, solicitando a operação tapa-buracos na Rua Nsserno de Pádua, principalmente em frente ao nº 255 onde há um buraco que vem causando rachaduras na referida casa, 4. do vereador Luiz Carlos Caçapa, solicitando a colocação de um poste de iluminação pública no final da Trav. José Haddad, no bairro Vila Elzira, solicitando a concretização da construção da Praça no Terminal Rodoviário, 5. do vereador Edson Alves de Abreu, solicitando a construção de dois poços artesianos um na Comunidade das Três Barras e o outro na Comunidade Salto das Três Barras, 6. do vereador Paulo Antônio Cerqueira, solicitando atenção especial para o Coral São Francisco

Xavier, da Igreja do Rosário, que é um Coral que sempre está presente às festividades de Yavras e, apesar disso, há quatro anos não recebe qualquer apoio da municipalidade, solicitando providências urgentes para solucionar os problemas da rua Prof. Orbzimbo, no Bairro Retiro, uma vez que a sua pavimentação é feita por paralelepípedos (que estão em sua maioria soltos), falta iluminação pública e o esgoto está correndo a céu aberto; solicitando o recapeamento asfáltico da rua Ten. Fulgêncio, principalmente na altura do nº 132, no Bairro Jardim Floresta; solicitando a reabertura da Trav. da Matriz, bem como a desobstrução de um bueiro ali existente e, ainda a colocação de redutor de velocidade na mesma; solicitando sua especial atenção para o Grupo da 3ª Idade, uma vez que faltam colchonetes e aparelhagem de som, essenciais para as atividades desenvolvidas pelo grupo; solicitando o calçamento e a construção da rede de captação de águas pluviais na rua Maria Teresa de Castro, na Vila Milton Teixeira; solicitando que informe à Casa sobre os Restos a Pagar de 1996 para 1997 e o que já foi pago até a presente data; solicitando que envie à Casa a lista de todos os novos servidores contratados pela Prefeitura, bem como a discriminação de seus cargos e vencimentos; 7. do vereador Hélio Mateus Fagó solicitando o patrolamento e o encascalhamento das ruas do Bairro Serra Verde; solicitando sua especial atenção para as necessidades do Bairro Novo Horizonte, uma vez que falta pavimentação, passagem do caminhão de coleta de lixo, rede de esgoto, iluminação pública, enfim, muitas melhorias indispensáveis para o bem estar dos seus moradores; solicitando que interceda junto à TelemiG no sentido de ser instalado um telefone público na rua Jacinto Jorge, na altura do nº 96, a pedido dos moradores daquela localidade; solicitando a realização do serviço de capina no Bairro Retanguí, uma vez que o matagal está tomando conta de certos terrenos e propiciando o aparecimento de inúmeros insetos, ratos e até mesmo de cobras (subscrito pelo vereador Paulo Cerqueira); solicitando o patrolamento das ruas do Bairro Jardim América, bem como a

construção da rede de esgoto, e. do vereador Ennio Mendes de Siqueira ao Sr. Dr. José Luiz de Carvalho, DD. Diretor Geral da APAE, cumprimentando-o pelo serviço sério, competente e responsável desempenhado pela funcionária da APAE, Sra. Vera Chalfun, que diariamente transporta com segurança os alunos deste educandário (subscrito pelos vereadores Evandro Castanheira Lacerda, Camilo Martins Andre e Sebastião dos Santos Pereira); ao Sr. Wandur Morais, informando que o trabalho em excesso por parte dos funcionários poderá causar estafa nos mesmos, se esta situação persistir, ao Sr. Osvaldo Rezende Pereira, DD. Secretário Municipal da Fazenda, solicitando que envie à Casa informações a respeito das cobranças de IPTU enviadas indiscriminadamente a muitos proprietários de imóveis nesta cidade, em circular sem assinatura e o que é pior: grande parte já estava paga; ao Sr. Eros Gomide, DD. Assessor de Administração, Material e Serviços, solicitando que envie à Casa cópia de todas as requisições de combustível para abastecimento em postos particulares, do dia 02/01/97 até 31/03/97, bem como informação sobre os veículos que tem direito a isto por conta do município, ao Sr. Haroldo César Pereira, DD. Diretor Regional dos Correios, manifestando o seu descontentamento quanto à reforma da Agência Central dos Correios em nossa cidade, tendo em vista que não deixou condições de uso para deficientes físicos; ao Sr. José Batista dos Santos cumprimentando-o pelos 50 anos na nobre profissão de alfaiate, sendo reconhecido por toda a comunidade lavrense (subscrito pelos vereadores Álvaro Eustáquio Pedrosa e Nilson Teodoro de Carvalho), ao Dr. Rômulo Taurino Furtini, solicitando que interceda junto ao Secretário Estadual da Saúde no sentido de ver para Lavras os serviços de quimioterapia e radioterapia, a fim de beneficiar todos que destes recursos precisam; ao Prefeito, solicitando sua intercessão junto às agências bancárias no sentido de encontrar uma solução para que sejam colocados sanitários à disposição dos clientes; uma vez mais, solicita também providências urgentes para a construção de sanitários públicos no centro comercial da cidade, à Sra. Vera Chalfun, cumprimentando-a pela sua

competência, dedicação e responsabilidade como motorista da APAE Cu
bserito pelos vereadores Evandro Castanheira Zacarda, Camilo Martins
André e Sebastião dos Santos Pieira), ao Prefeito, solicitando sua in-
tercessão junto as esferas federais ou estaduais, no sentido de que
sejam instaladas agências bancárias e de correios na Zona Sul, Zona
Norte e no Bairro Jardim Glória; solicitando melhorias para a Praça
Dr. Jorge, como o plantio de Flores, construção de bancos, limpeza, etc.
Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada
a reunião.

Ata da Primeira Reunião Ordinária do Quarto Período de Reu-
niões da Câmara Municipal de Varras, da Sessão Legislativa
de Hum mil novecentos e noventa e sete. Aos sete dias do mês